



## Nota Científica / Short Communication

# *Vanilla appendiculata* (Orchidaceae): primeiro registro para o estado do Mato Grosso, Brasil

*Vanilla appendiculata* (Orchidaceae): first record to Mato Grosso State, Brazil

Mathias Erich Engels<sup>1,3</sup> & Lilien Cristhiane Ferneda Rocha<sup>2</sup>

### Resumo

É apresentado o primeiro registro de *Vanilla appendiculata* para o estado do Mato Grosso, sendo este o limite sul de distribuição da espécie. São apresentadas a descrição, comentários taxonômicos e ecológicos, mapa de localização, e uma prancha fotográfica da espécie estudada.

**Palavras-chave:** baunilha, epífita, neotrópico, nova ocorrência, orquídea.

### Abstract

The first record of *Vanilla appendiculata* for the state of Mato Grosso is presented, which is also the first record of the species outside the Northern Brazilian region. The description, taxonomic and ecological comments, and a photo of the studied species are presented.

**Key words:** vanille, epiphyte, neotropics, new record, orchid.

*Vanilla* Mill. é um gênero de Orchidaceae Juss. constituído predominantemente por ervas hemiepífitas lianescentes, com cerca de 110 espécies e distribuição pantropical (Govaerts 2015). Ocorrendo em todo o território brasileiro, esta representada por 34 espécies, com maior representatividade nas regiões Norte e Sudeste. No Estado do Mato Grosso, é citada a ocorrência de nove espécies: *Vanilla chamissonis* Klotzsch, *V. eggersii* Rolfe, *V. ensifolia* Rolfe, *V. lindmaniana* Kraenzl., *V. mexicana* Mill., *V. palmarum* (Salzm. ex Lindl.) Lindl., *V. planifolia* Jacks. ex Andrews, *V. pompona* Schiede e *V. ribeiroi* Hoehne (BFG 2015).

*Vanilla appendiculata* era conhecida apenas para a região Norte do Brasil, nos estados do Acre, Amazonas, Pará e Roraima (BFG 2015) e para a Guiana, Suriname e Peru (Govaerts 2015). Sendo aqui acrescentado o novo registro para o estado do Mato Grosso, que corresponde ao limite austral da distribuição geográfica desta espécie.

### Material e Métodos

Durante o subprograma de resgate de Flora da Usina Hidrelétrica de Colider foram coletadas amostras de *V. appendiculata*. Estas foram herborizadas seguindo as técnicas usuais da taxonomia vegetal (Fidalgo & Bononi 1989) e estão depositadas no herbário MBM, acrônimo de acordo com Thiers (continuamente atualizado). Os nomes válidos e sinônimos foram adotados de acordo com Govaerts (2015).

### Taxonomia

*Vanilla appendiculata* Rolfe, Bull. Misc. Inform. Kew 1895: 178. 1895.  
= *Vanilla marowynensis* Pulle, Enum. Vasc. Pl. Surinam: 118. 1906.  
= *Vanilla purusara* Barb.Rodr. ex Hoehne, Arq. Bot. estado São Paulo, n.s., f.m., 1: 127. 1944.

Fig. 1

Erva hemiepífita, escandente. Raízes 0,2 cm espessura, cilíndricas, castanho-avacantadas. Caule 0,7 cm espessura, cilíndrico, escandente, verde; entrenós 2,6–7,5 cm comp. Folhas 13–19

<sup>1</sup> Assessoria Técnica Ambiental Ltda., R. Marechal José Bernardino Bormann 821, 80730-350, Batel, Curitiba, PR, Brasil.

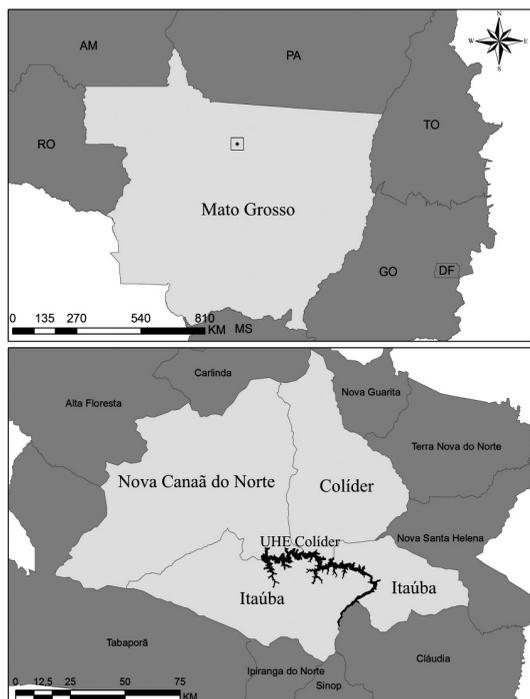
<sup>2</sup> Juris Ambientis Consultores S S Ltda., R. Humberto Costa 96, 80040-150, Hugo Lange, Curitiba, PR, Brasil.

<sup>3</sup> Autor para correspondência: mathiasengels@hotmail.com



**Figura 1** – *Vanilla appendiculata* Rolfe – a. hábito; b. ramo em floração; c. ramos em frutificação; d. detalhe das folhas.  
**Figure 1** – *Vanilla appendiculata* Rolfe – a. habit; b. flowering branch; c. fruiting branches; d. detail of the leaves.

× 3,9–5,7 cm, planas, obovoides, cartáceas a levemente carnosas, base aguda, margem lisa, ápice cuspidado. Inflorescência 3–10 × 0,5–0,6 cm, racemosa, apical, multiflora. Flor com ovário e pedicelo 2,5–4 × 0,4 cm, cilíndrico, base alva e ápice verde; sépala dorsal 6,6 × 0,7 cm, linear-lanceolada, base oblonga, margem lisa, ápice agudo, amarelo esverdeada; sépalas laterais 6,6 × 0,7 cm, linear-lanceolada, base oblonga, margem lisa, ápice agudo, amarelo esverdeadas; pétalas 6,5 × 0,6 cm, linear-lanceoladas, base oblonga, margem lisa, ápice agudo, amarelo esverdeadas; labelo 6,8 × 1,6 cm, parcialmente adnato à coluna, obovado, base aguda, margem crespada, ápice cuspidado e densamente fimbriado, amarelo; fimbrias 0,2 cm comp., lineares; calos 2, no centro da labelo, obdeltoides, ápice truncado e piloso. Coluna 5,4 × 0,2 cm, levemente achatada dorsoventralmente. Antera 0,3 × 0,2 cm. Fruto 10–17,4 × 0,5–1 cm, cápsula não totalmente seca, cilíndrica, deiscência basípeta, verde e castanho. Sementes negras.



**Figura 2** – Mapa de localização dos municípios matogrossenses onde ocorre *Vanilla appendiculata* Rolfe.

**Figure 2** – Location map of Mato Grosso municipalities where it occurs *Vanilla appendiculata* Rolfe.

**Material examinado:** Colíder, Resgate de Flora da UHE Colíder, Lote B de supressão, 16.VIII.2014, fl., *M.E. Engels 2583* (MBM); Itaúba, Resgate de Flora da UHE Colíder, Lote C de supressão, 15.IX.2014, fr., *M.E. Engels 2738* (MBM); Nova Canaã do Norte, Resgate de Flora da UHE Colíder, Lote A de supressão, 15.VIII.2014, fr., *M.E. Engels 2739* (MBM).

*Vanilla appendiculata* ocorre como hemiepífita nas florestas às margens do rio Teles Pires, na região Centro Norte do Mato Grosso (Fig. 2), área de ecótono entre os domínios Amazônico e Cerrado. Foi encontrada vegetando em áreas sombreadas e úmidas, numa altura de cerca de 2 até 5 metros, nunca ultrapassando o estrato médio. Apresentando-se normalmente como indivíduos solitários, raramente formando touceiras, e neste caso não muito densas.

Esta espécie foi tratada por Hoehne (1945), na *Flora Brasílica*, por seu sinônimo *V. purusara* Barb.Rodr. ex Hoehne, onde foi descrita e bem ilustrada (táb. n° 21). Ainda, de acordo com Hoehne, esta espécie impressiona pela forma das folhas e do labelo. As folhas obovoides e o labelo obovado com ápice cuspidado densamente fimbriado distinguem *V. appendiculata* das demais espécies do gênero que ocorrem no estado do Mato Grosso. O fruto maduro possui deiscência basípeta, que ocorre gradativamente com a desidratação. Possui fraco odor adocicado, semelhante à baunilha.

Este primeiro registro de *Vanilla appendiculata* fora da região Norte do Brasil, no Estado do Mato Grosso, contribui com a ampliação do conhecimento da flora do estado e da espécie estudada.

## Agradecimentos

À Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), a autorização da publicação dos dados aqui contidos. Ao consorcio CIA Ambiental e seus colaboradores. À Renata C. Barreto por ajudar na confecção do mapa.

## Referências

- BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1085-1113.
- Fidalgo, O. & Bononi, V.L.R. 1989. Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Reimpressão. Instituto de Botânica, São Paulo. 62p.
- Govaerts, R. 2014. World checklist of Orchidaceae. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Disponível em <<http://www.kew.org/wcsp/monocots>>. Acesso em 26 abril 2015.

Hoehne, F.C. 1945. Orchidaceas. *In*: Hoehne, F.C. Flora brasileira 8, v. 12, parte II. Graficars-F. Lanzara, São Paulo. 389p.

Thiers, B. [continuously updated]. Index Herbariorum: The Herbaria of the world. Disponível em <<http://sweetgum.nybg.org/ih/>>. Acesso em 17 agosto 2014.